

Qual conteúdo é abordado em um concurso público em odontologia?**What is required in dentistry area in public test?**

DOI:10.34117/bjdv5n10-177

Recebimento dos originais: 10/09/2019

Aceitação para publicação: 14/10/2019

Mariana Gil Gomes Medeiros de Araújo

Graduada em Odontologia pela Universidade Federal de Campina Grande
Rua João Batista Lisboa n 44, Bairro Planalto Central, Sapé, Paraíba, Brasil.

E-mail: gilmarianaodontoufcg@gmail.com

Ana Karina Almeida Rolim

Mestranda em Odontologia pela Universidade Estadual da Paraíba
Universidade Estadual da Paraíba

Rua Emiliano Rosendo da Silva n 237, Bodocongó, Campina Grande, PB, Brasil.

E-mail: k_rolim19@hotmail.com

Yasmin Veras Farias

Graduada em Odontologia pela Universidade Federal de Campina Grande
Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e
Tecnologia Rural. Avenida dos Universitários, S/N, Rodovia Patos/Teixeira, km1, Jatobá,
CEP: 58700-970 – Patos - Paraíba – Brasil.

E-mail: yasminvff@gmail.com

Basilio Rodrigues Vieira

Doutorando em Odontologia pela Universidade Federal da Paraíba
Professor da Faculdade São Francisco da Paraíba.

Rua Anizio de Azevedo Lima, 212, Mangabeira II, João Pessoa, Paraíba, Brasil.

E-mail: basilio_451@hotmail.com

Moan Jéfter Fernandes Costa

Doutorando em Ciências Odontológicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Av. Antonio Basilio, 4240, Lagoa Nova, Natal - RN, Brasil

E-mail: moanjeffer@gmail.com

Camila Machado Helena da Costa Figueiredo

Doutora em Odontopediatria pela Universidade Cruzeiro do Sul
Professora da Universidade Federal de Campina Grande

Rua Severino Soares, s/n, Condomínio Villas do Lago, Q. 14, L. 11, Maternidade, Patos,
Paraíba, Brasil.

E-mail: camila_helena_@hotmail.com

Gymenna Maria Tenório Guênes

Doutora em Odontologia pela Universidade de Pernambuco
Professora da Universidade Federal de Campina Grande

Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural. Avenida dos Universitários, S/N, Rodovia Patos/Teixeira, km1, Jatobá, CEP: 58700-970 – Patos - Paraíba – Brasil.
E-mail: gymennat@yahoo.com.br

Elizandra Silva da Penha

Doutora em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC
Professora da Universidade Federal de Campina Grande

Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural. Avenida dos Universitários, S/N, Rodovia Patos/Teixeira, km1, Jatobá, CEP: 58700-970 – Patos - Paraíba – Brasil.
E-mail: elizandrapenha@hotmail.com

RESUMO

O concurso público é uma das melhores formas de inserção do cirurgião-dentista na Estratégia Saúde da Família (ESF) e em outros serviços de saúde pública. O objetivo deste estudo foi verificar o perfil de provas de concursos públicos de Odontologia no estado da Paraíba, bem como analisar a coerência entre a proposta da ESF e o conteúdo da seleção de profissionais para este cargo. Os exames foram recuperados através de pesquisa em sites bastante acessados que disponibilizam provas de concursos no Brasil, PCI Concursos e Folha Dirigida, como também em sites de empresas de maior representatividade nas licitações de concurso na Paraíba. Os resultados apontaram que no período de 2007 a 2015, 94 dos 223 municípios da Paraíba (42,0%), disponibilizaram provas para o cargo de cirurgião dentista. Para análise dos dados foram criadas três categorias: QG, para os quesitos que englobam as questões gerais presentes nas provas (44%). QT, questões técnicas individuais que equivaleram a 73% dos quesitos relacionados aos conhecimentos específicos e QC, correspondendo a 27% dos quesitos relacionados ao caráter coletivo. Dentre as áreas que envolveram os quesitos técnicos individuais, a Dentística foi a de maior prevalência com 23,4%, seguida de Biossegurança (19,2%) e Cirurgia (11,9%). Conclui-se que os concursos para os cirurgiões dentistas que querem atuar na ESF na Paraíba, abordam em sua maioria conteúdos de especialidades clínicas e apresentam escassez de questões coletivas. O conteúdo das provas destes concursos é de extrema importância para selecionar o perfil do profissional para atuar na ESF.

Palavras-chave: Estratégia Saúde da Família; Odontologia; Questões de Exames.

ABSTRACT

The literature shows that one of the best ways to insert the dentist in the Family Health Strategy and other public health services is through public tenders. The objective of this study was evaluate tests profile of Dentistry public tenders in Paraíba state, and examine the coherence between the proposal of the ESF and the contents of professional selection for this job. Tests were recovered through research in accessible sites that provide tests of public tenders in Brazil, PCI Concursos and Folha Dirigida, as well as in sites of the most representatives companies in tender bids in Paraíba state. The results showed that from 2007 to 2015, 94 of 223 towns of Paraíba (42%) have provided exams for the dentist post. To analyze the data, were created three categories: QG, questions that covers general questions in the tests, 44% of covered content. QT, individual technical questions which is equivalent to 83% percent the questions related the specific knowledge and QC, corresponding to 27% of questions related to collective character. Among the areas surrounding individual technical requirements, the Dentistry was the most prevalent with 23.4%, followed by Biosecurity (19.2%) and surgery

(11.9%). It is concluded that the tenders for dentists who want to work in the ESF in Paraíba, address mostly content of clinical specialties and present lack of collective questions. It should be noted that the test content of these tenders is very important to select the professional to work in ESF, which is extremely important to the success of work in team.

Keywords: Family Health Strategy; Dentistry; Exam Questions.

1 INTRODUÇÃO

Anos após a promulgação da Constituição Federal de 1988, vimos surgir no Brasil, além de uma progressão em termos de racionalização da contratação de trabalhadores no setor público, um grande mercado: os concursos públicos. Definido como um procedimento que efetiva o direito de concorrer, em igualdade de condições, aos cargos públicos permanentes, o concurso é considerado de caráter obrigatório nos processos de seleção a fim de contratar funcionários para a investidura em cargos e empregos públicos no âmbito da união, dos estados, dos municípios e do Distrito Federal^{1,2}.

Com o aumento considerável de ofertas no setor de vagas públicas, gerou-se um crescimento no número de profissionais que procuram sua inserção através deste setor^{1,3}. A expectativa de ingresso, ainda é vista por muitos não como uma opção escolhida pela natureza do emprego, mas como uma alternativa para lidar com o sentimento de insegurança, mobilizado diante da instabilidade encontrada no mundo do trabalho⁴.

De fato, os profissionais sem vínculos públicos estáveis, inseridos nos setores pelos contratos temporários estabelecem dificuldades, entre elas a resistência de vínculo profissional com o serviço e a população atendida. Para minimizar os problemas advindos dessa precarização, os concursos públicos apresentam-se como excelente alternativa para legalização desse vínculo⁵.

O Sistema Único de Saúde (SUS), criado em 1988 através da Constituição Federal, insere o Programa de Saúde da Família (PSF) que se faz presente no sistema desde 1994, sendo atualmente chamado Estratégia Saúde da Família (ESF) voltada para a atenção primária^{6,7}. Neste, a Odontologia só foi inserida no ano de 2000, pela Portaria 1.444, quando o Ministério da Saúde observou a necessidade de ampliação da atenção básica em saúde bucal para a população brasileira, estabelecendo a formação de equipes de cirurgiões dentista, atendentes de consultório e técnicos de saúde bucal^{8,9}.

Nessa estratégia as competências do profissional dentista estão em realizar a atenção integral em saúde bucal, de forma individual e coletiva, a todas as famílias e grupos específicos. Deve também, promover o diagnóstico com a finalidade de obter o perfil

epidemiológico para o planejamento em saúde bucal; implementar os procedimentos clínicos, incluindo atendimento das urgências e pequenas cirurgias ambulatoriais; participar de ações coletivas e desenvolver atividades referentes à saúde bucal com os demais membros da ESF, buscando aproximar e integrar ações de saúde de forma multidisciplinar¹⁰.

No contexto da gestão no SUS, principalmente no que se refere à contratação de profissionais para atuarem na ESF, verifica-se uma grande precarização das relações trabalhistas¹¹. No que diz respeito as equipes de saúde bucal, as mesmas apresentam pouco tempo de permanência dentro dessa estratégia, pois na grande maioria das vezes a implantação destas equipes é feita por meio de contratos temporários, podendo construir por meio disto um fator restritivo para o trabalho, dificultando a qualificação e o desempenho dos profissionais¹².

Mesmo diante de suas vantagens, as provas de concursos que abordam o candidato com questões de múltipla escolha presentes na maioria dos concursos de prefeituras municipais e oferecidas para o ingresso na ESF, representam segundo De Castro¹³ et al. (2015), um elemento que contribui em muito para alimentar a ideologia dos concursos: as práticas profissionais inerentes ao cargo de disputa em nada se assemelham às formas de avaliação. Há certo consenso, de que as provas deveriam melhorar em termos de sua substância e mesmo de forma.

Barata¹⁴ (2014), diz que certas exigências de conteúdos apresentados em provas de concursos, deixa clara a falta de competência para avaliar o necessário conhecimento que o cargo requer, impondo aquilo considerado desnecessário ao candidato. O mesmo defende que seria relevante, existir algum meio de continuidade de avaliação entre as provas dos concursos e o início da vida funcional do servidor público, avaliando as práticas e o desempenho confiados ao servidor.

Para esse estudo foi formulada a seguinte hipótese: As provas de concursos públicos para os profissionais de Odontologia que querem ingressar na ESF no estado da Paraíba apresentam conteúdos que se adequam à proposta de trabalho preconizada pelo Ministério da Saúde.

2 MATERIAL E MÉTODOS

A presente pesquisa consistiu em um estudo observacional, de abordagem quantitativa, analítica, documental e retrospectiva. Foi realizada uma busca, no período de novembro a dezembro de 2015, por provas de concursos públicos realizados e encerrados, de todas as

idades do estado da Paraíba para o cargo de cirurgião-dentista (CD) do Programa Saúde da Família (PSF) entre os anos de 2007 a 2015.

Os exames foram recuperados por meio de pesquisa em dois sites bastante acessados por pessoas que realizam concurso público no Brasil; PCI Concursos e Folha Dirigida, encontrados através dos portais eletrônicos: www.pciconcursos.com.br/provas e <http://www.folhadirigida.com.br/fd/Satellite/concursos/paraiba>. Os descritores utilizados foram: cirurgião dentista, dentista e odontólogo. As provas também foram rastreadas em sites de empresas que apresentavam maior representatividade nas licitações de concurso no estado da Paraíba (Ápice Consultoria, Acaplam, Compass, Cpcon/Comvest, Comprov, Metta C&C, Multi-Sai, Instituto Cidades, Educa, Asperhs Consultoria, Advise, Consultex, PaqTcPb, Exames & Consultoria, Real Concursos, Pró-Município, IBFC e Fundação Allyrio Meira Wanderley). Foram incluídas nas análises, provas de concursos públicos aplicadas e disponibilizadas através dos meios de busca citados, nas cidades do estado da Paraíba entre os anos de 2007 a 2015 que fossem de publicação online e com livre acesso, sendo as provas destinadas apenas para o cargo de cirurgião dentista no Programa Saúde da Família, independentemente de ser concurso para provimento de vagas ou processo seletivo para cadastro reserva.

Os critérios de exclusão se basearam em provas para cargos de especialistas na área de Odontologia, provas idênticas aplicadas entre os municípios e disponíveis de forma incompleta.

Catalogadas e avaliadas por um único pesquisador, as provas foram examinadas uma por uma e adicionadas em colunas pelo software Microsoft Excel 2007, ordenando-as em: cidade de aplicação, ano, empresa contratada, composição da prova e número total de questões.

Para análise dos dados foram criadas três categorias: QG, questões gerais que incluíam perguntas de português, matemática, raciocínio lógico, informática e legislação municipal. QC, questões coletivas que abrangeram a área da saúde pública e se relacionavam com o Sistema Único de Saúde (SUS), Atenção Básica (AB) e todas aquelas que são úteis para a coletividade; e QT, questões que envolviam a necessidade de um diagnóstico clínico e que pressupõe a adoção de uma intervenção por parte do cirurgião dentista.

Ainda no grupo QT, foi feita uma subdivisão de acordo com a área da Odontologia, em: Dentística, Periodontia, Endodontia, Patologia, Biossegurança, Radiologia, Farmacologia,

Materiais Dentários, Odontogeriatrics, Disfunção Temporomandibular, Odontopediatria, Cirurgia, Prótese Dentária e Ortodontia.

Para análise dos dados foi utilizado o software Microsoft Excel 2007 e em seguida, foram criados gráficos e tabelas.

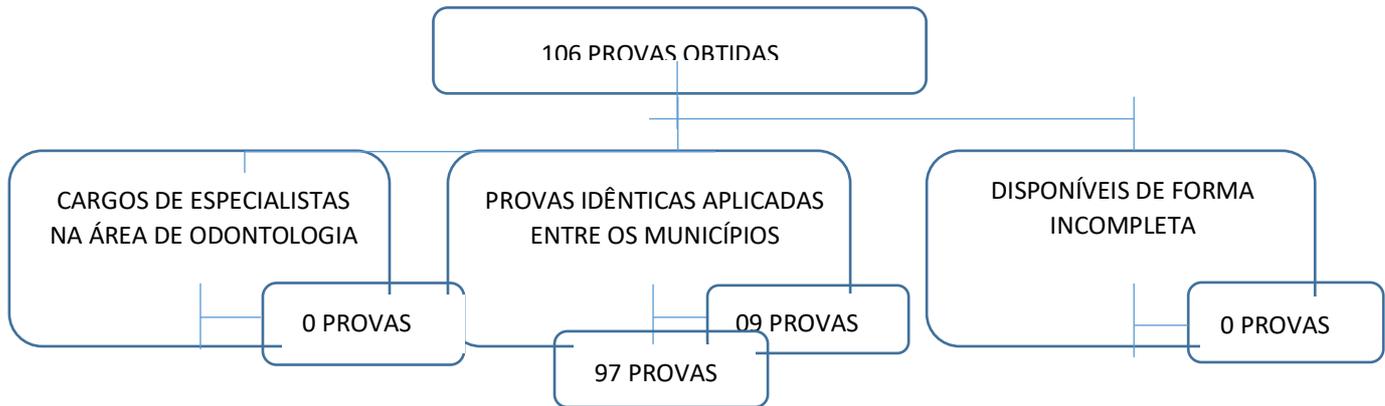
Pelo não envolvimento de seres humanos e pelo material ser considerado de domínio público, não houve a necessidade de submissão ao comitê de ética, mesmo assim, a pesquisa está em conformidade com as leis que regem o bom senso e a ética.

3 RESULTADOS

Ao analisar os critérios de exclusão, foram obtidas 97 provas (Figura I). O número de bancas organizadoras totalizou 18, sendo que as seis com maior número de aplicações foram: EDUCA, METTA C&C, COMPASS, ADVISE, EXAMES e COMVEST, com respectivamente, 19,17,16, 8, 7 e 7 provas aplicadas.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia Estatística¹⁵ (IBGE), A Paraíba possui 223 municípios. Na pesquisa foram analisados 94 desses municípios (42%) que disponibilizaram provas para o cargo de cirurgião dentista através dos mecanismos de busca citados. Cada município pode ter sido analisado mais de uma vez por disponibilizar provas em diferentes anos.

Figura I. Fluxograma de análise de provas



Nos anos de 2007 e 2008 o número de provas disponíveis foi bastante reduzido (Figura II), havendo um aumento significativo de acessibilidade de concursos a partir do ano de 2009. Observou-se um rápido declínio em 2013, finalizando o ano de 2015 com 15 provas obtidas no estado. Nas plataformas de pesquisa desse estudo, não foram encontradas provas de concursos para o cargo de cirurgião dentista previamente ao ano de 2007.

Figura II. Quantidade de concursos disponíveis ao cargo de cirurgião dentista na Paraíba – 2007 a 2015

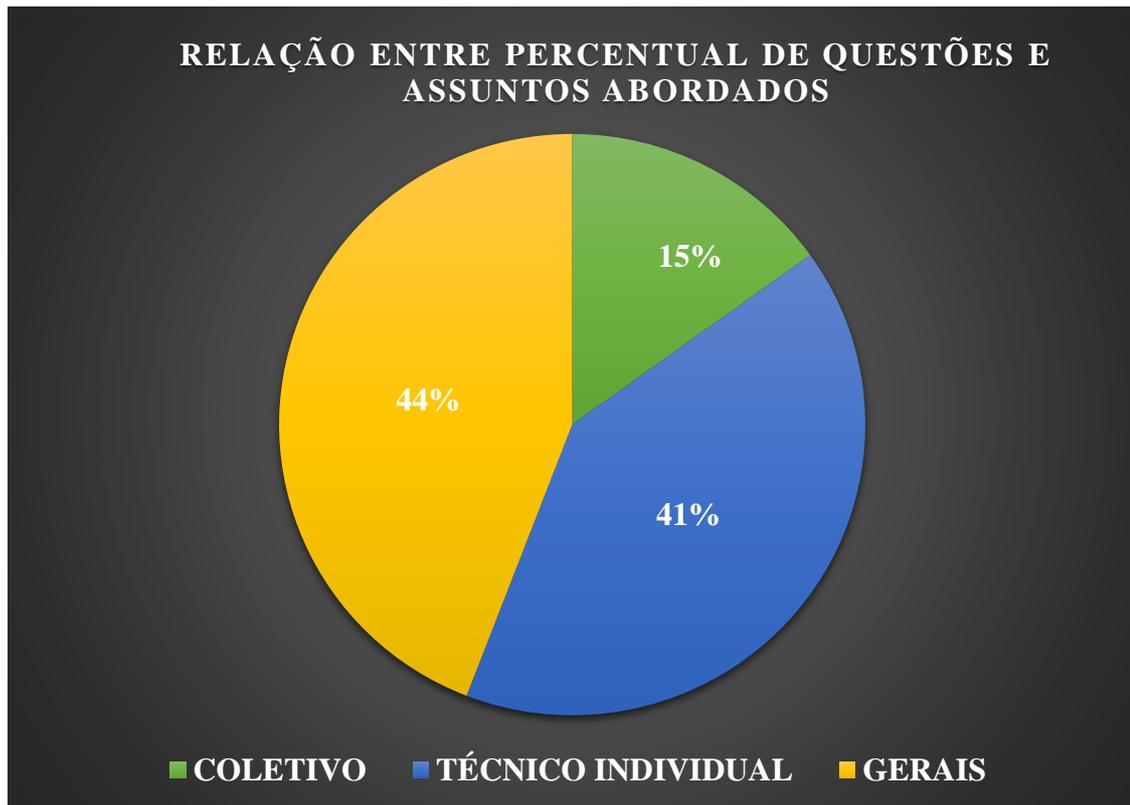


Na análise dos conteúdos abordados, foram contabilizadas 1.726 questões, uma porcentagem de 44% de todos os quesitos que englobam os conteúdos gerais presentes nas provas de concurso. Os conhecimentos específicos ao cargo de cirurgião dentista (QC e QT)

abrangeram um total de 2.185 questões, correspondendo a 56% do total das questões (Figura III).

Ao examinar apenas esses conhecimentos específicos, observou-se que 1.595 questões (73%) equivaleram a quesitos técnicos individuais e 590 (27%) ao caráter coletivo.

Figura III. Análise de QG, QT e QC



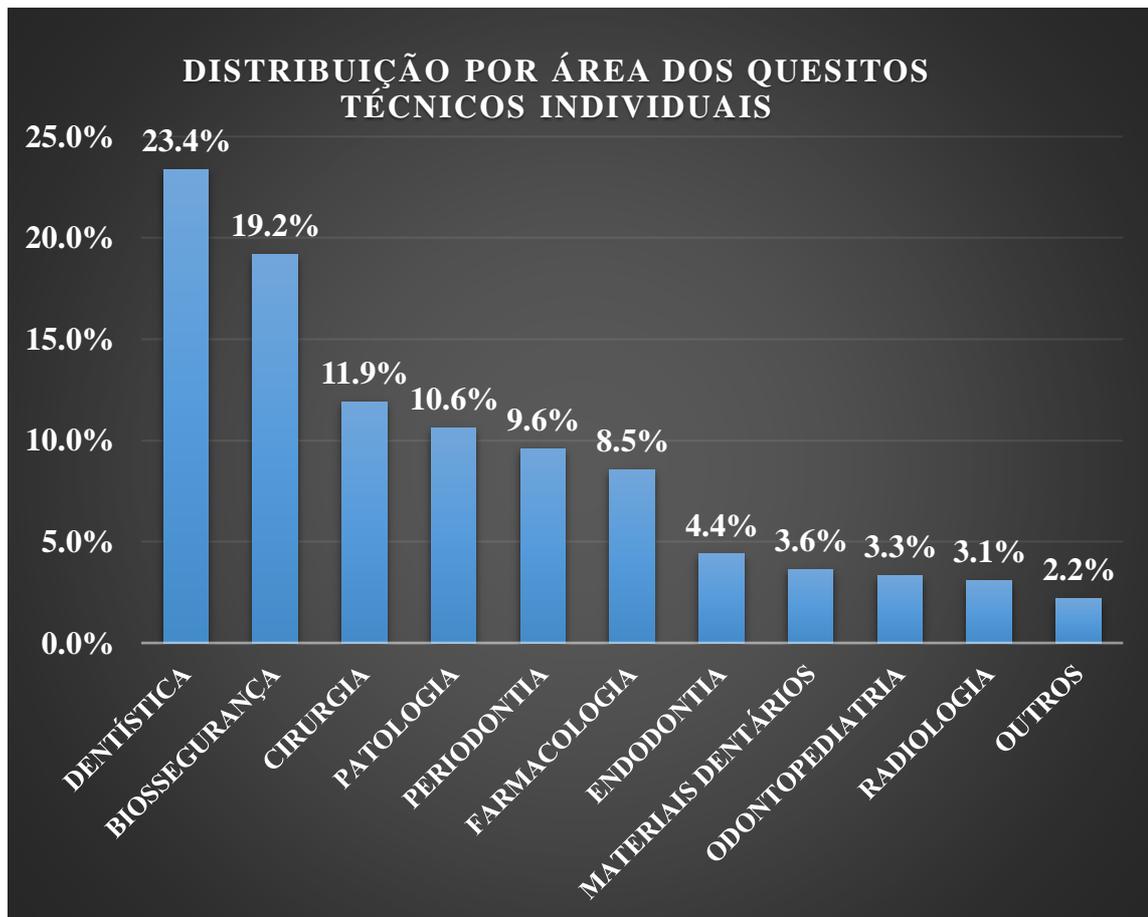
A média de distribuição quanto ao número de questões específicas para o cargo de cirurgião dentista, foi entre 20 e 25 questões (72,0%) sendo que apenas 1% apresentaram provas com questões específicas superiores a 30 quesitos.

Todas as provas analisadas continham apenas questões de múltipla escolha, com alternativas de A – E. O número variou de 32-50 questões objetivas. Somando-as, totalizam-se 3.911 ao todo.

Em relação a distribuição das questões técnicas individuais por área relacionada a Odontologia, a disciplina de Dentística foi a de maior prevalência dentre as áreas (com 373 questões - 23,4%). Em ordem decrescente, as áreas com maior número de questões foi a Biossegurança com 306 questões (19,2%), seguida da Cirurgia com 190 (11,9%) e Patologia

com 169 (10,6%). Outras incluídas em ordem decrescente foram: Periodontia (153), Farmacologia (136), Endodontia (70), Materiais Dentários (58), Odontopediatria (53), Radiologia (49), Prótese Dentária (10), Geriatria (12), Ortodontia (09) e Disfunção Temporo Mandibular (07) (Figura IV).

Figura IV. Distribuição por área dos quesitos técnicos individuais



Das provas analisadas, 15 apresentaram dentro do grupo das questões específicas apenas quesitos técnicos individuais, sem nenhuma abordagem coletiva. De forma semelhante, 09 apresentaram apenas 01 questão coletiva por exame envolvendo os assuntos específicos.

4 DISCUSSÃO

O Artigo 37 da Constituição Federal de 1988¹⁶, traz a obrigatoriedade da aplicação prévia do concurso de provas ou de provas e títulos para o acesso aos cargos públicos, determinando inclusive prazos para a validade do processo seletivo. Ao oferecer igual oportunidade aos interessados, este método de avaliação facilita o acesso à carreira pública de

todos os brasileiros³. A Portaria nº 1.886/97¹⁷, que determinou a organização do PSF, não resolveu o quesito da necessidade da aplicação dos concursos, deixando a cargo das prefeituras municipais a forma de inserção das equipes, apenas recomendando o certame.

Analisando o perfil de profissionais de Odontologia inseridos na ESF em uma revisão crítica, Cericato¹⁸ (2007) observou que diante da seleção dos CD para fazer parte das equipes da estratégia, a metade dos trabalhos consultados constataram que essa inserção em sua maioria, era realizada sem nenhum processo seletivo, acontecendo por meio de relações sociais e políticas. Diante dessa não obrigatoriedade em realizar o certame, apontam-se possíveis elucidações para alguns achados deste estudo, como o fato de não terem sido encontradas provas de concursos previamente ao ano de 2007 para o cargo de cirurgião dentista disponíveis nas plataformas de pesquisa.

Em um estudo de Pucca¹⁹(2009), a oferta por serviços odontológicos públicos cresceu no Brasil desde o início dos anos 2000. Em 2001 as equipes de saúde bucal passaram a ser incorporadas a ESF e o número de municípios com Equipes de Saúde Bucal (ESB) nesta estratégia passou de 1.288 em 2001 para 4.847 em 2011²⁰, sendo o cirurgião dentista o cargo que mais cresceu no SUS em quantidade de profissionais nos últimos dez anos. No mesmo período, a quantidade de ESB/ESF implantadas aumentou de 2.248 para 21.038^{20,21}.

Pelo presente estudo, acredita-se que essa associação entre o crescimento da demanda de profissionais de Odontologia e novas ESF implantadas, gerou um aumento na quantidade de provas de concursos públicos disponíveis no estado da Paraíba em relação aos anos anteriores; destacando os anos de 2009 e 2012 com uma quantidade significativa de provas disponíveis encontradas. Entretanto, é importante enfatizar que o número exato de provas de concursos realizadas no período de análise do estudo, pode ter sido ou não consideravelmente maior. O fato dos meios de busca citados não disponibilizarem provas previamente ao ano de 2007 como também alguns sites de representatividade em concursos não tornarem disponíveis exames realizados, gera um fator restritivo ao real conhecimento do número de provas realizadas e o conteúdo abordado por elas.

É necessário considerar que, analisar o conteúdo das provas destes concursos se faz importante para melhor conhecer as exigências que levam os cirurgiões dentistas a serem inseridos na ESF²². É visível a escassez de produções científicas que relacionem os conteúdos contidos nas provas de seleção com o proposto pela estratégia para estes profissionais, que visam diante de suas atribuições coordenar e participar de ações coletivas voltadas à promoção da saúde e à prevenção de doenças bucais. Também pondera sobre a responsabilidade do CD

realizar o diagnóstico situacional com a finalidade de obter o perfil epidemiológico para o planejamento e a programação em saúde bucal juntamente com a implementação de procedimentos clínicos e emergenciais¹⁰. Diante dessas atribuições, observou-se que os resultados do estudo quanto ao que se é cobrado ao profissional que quer ingressar na estratégia deixa a mercê a abordagem de conteúdos que abranjam mais a área da saúde pública envolvendo os princípios do SUS e da AB.

Chaves e Soares²³ (2012), realizaram um inquérito com 2.539 indivíduos de idade acima de 15 anos em 952 domicílios de dois municípios de pequeno porte em que uma das principais variáveis analisadas foi o procedimento no qual os indivíduos foram submetidos ao serem atendidos na ESF. Em ambos os municípios, os procedimentos odontológicos mais utilizados na atenção primária foi a limpeza (Município A = 51,1% e Município B = 52,3%), seguido pela restauração dentária (A = 34,2% e B = 29,3%) e a extração dentária (A = 34,4% e B = 28,2%). Importante observar o predomínio de procedimentos característicos de uma prática odontológica tradicional, em detrimento dos procedimentos preventivos, quando observa-se o baixo percentual de aplicações de flúor no estudo (A = 12,5% e B = 18,3%) e higiene bucal supervisionada (A = 7,6% e B = 6,2%), quando comparado com os procedimentos restauradores.

Em mais uma análise, Barros²⁴ (2003), construindo uma série histórica de 1995-2001 em dois municípios da Bahia, notou um aumento geral da produção odontológica, sendo que em um dos municípios os procedimentos curativos superaram os preventivos e no outro município ocorreu o inverso. Diante destes relatos, pode-se presumir que a escassez na abordagem de conteúdos em provas de concursos que relacionem os procedimentos preventivos, pode estar relacionada justamente a essa pouca efetuação de métodos considerados profiláticos e promocionais a saúde dentro da ESF.

Do total de procedimentos curativos na série história analisada por Barros²⁴(2003), têm-se que os procedimentos restauradores correspondem a 49,9% do total de procedimentos realizados, seguido dos tratamentos cirúrgicos (29,5%) e procedimentos periodontais (20,6%). Diante desses resultados, afirma-se que um dos procedimentos mais realizados dentro da ESF, a Dentística, tem seu conteúdo cobrado em provas de concursos públicos para inserção do CD de forma também predominante, juntamente com a Cirurgia e Periodontia.

Oliveira⁷ (2015), afirma que as questões de conhecimentos gerais sempre estão presentes nas provas de concursos públicos. Elas representam cerca de 52,5% de todas as questões. O conhecimento sobre o SUS, é o terceiro conteúdo mais presente, ficando atrás apenas de

atualidades/generalidades e o principal conteúdo abordado ao cargo; reafirmando os resultados do estudo que aponta os QC em terceiro lugar dentre os conteúdos abordados e os QG abrangendo 44% de todas as questões. O código de ética da profissão de cirurgião dentista, tem sido ultimamente bastante abordado nas questões de concurso. Aprovado em 1964 e reformulado através de resoluções, o código deixou mais visíveis os avanços ocorridos na legislação com relação à atuação profissional²⁵. No presente estudo, as questões sobre ética e legislação odontológica foram incluídas nos quesitos coletivos, abrangendo 27% do total de questões específicas ao cargo de cirurgião dentista.

A presença de conteúdos abordados nas provas de concursos analisadas que não fazem parte das atribuições do cirurgião dentista dentro da ESF, traz o questionamento sobre aquilo que deve realmente ser cobrado ao candidato durante a realização do exame. Áreas como: Prótese Dentária, Ortodontia e Disfunção Temporomandibular não necessariamente requerem fazer parte dos conhecimentos do profissional que trabalha na estratégia. Mesmo que sejam áreas pouco encontradas nos exames, sugere-se que essa abordagem seja revista, visando beneficiar o profissional que focará especificamente naquilo que realmente deve ser cobrado dentro das atribuições do SUS.

A Odontopediatria, pouco citada dentre as questões analisadas, poderia de certa forma ser mais abordada dentre os exames para inserção nessa estratégia, pois o tratamento odontopediátrico é preconizado como prioritário dentre os grupos emergentes na ESF. No entanto, como já citado anteriormente, pouco pode-se afirmar quanto a real abordagem desses conteúdos nas provas de concursos públicos pela justificativa da não disponibilidade de todos os certames realizados.

Diante do mencionado, se faz necessário propor novos estudos, para que se conheça o perfil desses concursos em outros estados além da Paraíba, onde a estratégia está também inserida.

5 CONCLUSÃO

Diante da hipótese proposta, confirma-se que as provas de concursos públicos para os profissionais de Odontologia que querem ingressar na ESF no estado da Paraíba apresentam conteúdos que se adequam à proposta de trabalho preconizada pelo Ministério da Saúde.

REFERÊNCIAS

- 1 Macêdo DF, et al. Análise do concurso público como instrumento de seleção de pessoal no setor público: percepção de um grupo de servidores de instituições federais de ensino superior. *Revista Sociais e Humanas*. 2016; 29(1):92-110.
- 2 De Casto FF, et al. O concurso público brasileiro e a ideologia concursista. *Revista Jurídica da Presidência* 2015; 16 (110): 671-702.
- 3 Soehn RC, Boni AK. A fase de investigação social e vida pregressa do candidato a concurso público. *Revista Unitas*. 2017, 2(1):1-15.
- 4 Branco RA, Ribeiro PE. A meritocracia e os cargos comissionados no serviço público. *Rev. Caribeña de Ciencias Sociales*. 2016; 1(1):1-14.
- 5 Carmo RM; Matias AR. As dimensões existenciais da precariedade: jovens trabalhadores e os seus modos de vida. *Revista Crítica de Ciências Sociais*. 2019; 118(1):53-78, 2019.
- 6 Malta DC et al. A cobertura da Estratégia de Saúde da Família (ESF) no Brasil, segundo a Pesquisa Nacional de Saúde, 2013. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2016; 21(2):327-338.
- 7 Oliveira JLC, Veríssimo TCA, Garden G. Perfil dos Concursos Públicos na Área de Fisioterapia Geral. *Revista Brasileira de Saúde Funcional* 2015; 2(1), 23
- 8 Souza DB. A Inserção da Saúde Bucal na Estratégia Saúde da Família/ESF. *Revista UNINGÁ Review*. 2017; 15(1):23-28.
- 9 Brasil. Portaria nº 1444 de 28 de dezembro de 2000, que estabelece incentivo financeiro para a reorganização da atenção à saúde bucal prestada nos municípios por meio do Programa de Saúde da Família. *Diário Oficial da União*; 2000.
- 10 Brasil. Portaria no 648 de 28 de março de 2006, que aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica para o Programa Saúde da Família (PSF) e o Programa Agentes Comunitários de Saúde (PACS). *Diário Oficial da União*; 2006.
- 11 Santini SML, Nunes EFPA, Carvalho BG, Souza FEA. Dos 'Recursos Humanos' à Gestão do Trabalho: uma análise da literatura sobre o trabalho no SUS. *Trabalho, Educação e Saúde*. 2017; 15(2):537-559.
- 12 Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Avaliação normativa do Programa Saúde da Família no Brasil: monitoramento da implantação e funcionamento das Equipes de Saúde da Família: 2001/2002. Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde; 2004.

- 13 De Casto FF.et al. O concurso público brasileiro e a ideologia concursista. *Revista Jurídica da Presidência*. 2015; 16 (110): 671-702.
- 14 Barata AM. Questões relevantes sobre concurso público; 2014.
- 15 Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). *Senso 2010*. Rio de Janeiro: IBGE; 2010.
- 16 BRASIL. Constituição (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.
- 17 Brasil. Portaria no 1.886 de 18 de dezembro de 1997. *Aprova as Normas e Diretrizes do Programa de Agentes Comunitários de Saúde e do Programa de Saúde da Família*. Diário Oficial da União; 1997.
- 18 Cericato GO, Garbin D, Fernandes APS. A inserção do cirurgião-dentista no PSF: uma revisão crítica sobre as ações e os métodos de avaliação das Equipes de Saúde Bucal. *Revista da Faculdade de Odontologia-UPF*, 2007.
- 19 Pucca GA, Costa JF, Chagas LD, Sivestre RM. Oral health policies in Brazil. *Brazilian oral research* 2009; 23, 9-16.
- 20 Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ): Manual Instrutivo: Departamento de Atenção Básica, Ministério da Saúde; 2012.
- 21 Corrêa GT. Avaliação da oferta e uso de serviços odontológicos públicos e o impacto das equipes de saúde bucal da estratégia saúde da família no aumento da produção ambulatorial nos municípios brasileiros entre 1999 e 2011; 2013.
- 22 Andrade KLC, Ferreira, EF. Avaliação da inserção da odontologia no Programa Saúde da Família de Pompeu (MG): a satisfação do usuário. *Ciência & Saúde Coletiva* 2006; 11(1):123-30.
- 23 Chaves SCL, Soares FF, Rossi TRA, Cangussu MCT, Figueiredo ACL, Cruz DN, Cury PR. Características do acesso e utilização de serviços odontológicos em municípios de médio porte. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2012. 17(11), 3115-3124.
- 24 Barros S, Chaves S. A utilização do Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA-SUS) como instrumento para caracterização das ações de saúde bucal; 2003.
- 25 Fernandes MM; Silva, RF. A odontologia à luz do direito. *RBOL-Revista Brasileira de Odontologia Legal*. 2016; 3(2): 135-137.